ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19

LOPES, J.M.¹; GROSSI, C.L.D.²

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde na pandemia do COVID-19. **Método:** Revisão de literatura, realizada em artigos científicos publicados nos últimos quinze anos. **Resultado:** É de suma importância o trabalho dos profissionais de saúde diante da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Os profissionais acabam enfrentando diversos tipos de barreiras e simplificadores em seu dia-a-dia, resultando em variantes no serviço ofertado a comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Equipe Multiprofissional e COVID-19.

ABSTRACT

Aim: To analyzed the multidisciplinary team performance on Primary Health Care during the COVID-19 pandemic. **Methods:** An integrative literature review based on scientific articles in last fifteen years. **Results:** The scientific literature show the importance of multidisciplinary team on COVID-19 approach. **Conclusion:** Daily, the multidisciplinary team find different barriers, resulting in variation on the service offered to the community.

Keywords: Primary Health Care, Multidisciplinary team, Covid-19.

¹ Joanna Munhoz Lopes. Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-PR. 2021. Contato: <u>joannamunhoz0@gmail.com</u>

² Cássio Lúcio Del Grossi. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-PR. 2021. Contato: cassio.lucio@fap.com.br

INTRODUÇÃO

Em 26 de fevereiro de 2020 foi identificado no Brasil a primeira contaminação pelo novo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Em março, o Ministério da Saúde decretou o estado de transmissão comunitária do novo vírus em todo o Brasil, sendo no dia 17, deste mesmo mês, confirmada a primeira morte (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

A Atenção Primária à Saúde (APS), por meio de suas equipes multiprofissionais, têm papel estratégico no cuidado à população, em seus domicílios e territórios, através de atributos e diretrizes orientadas para a integralidade de cuidado ao usuário, no curso desta pandemia (ENGSTROM et al, 2020).

Em seu processo de trabalho na APS, a equipe multiprofissional deve suprir a demanda da comunidade reduzindo danos e agravos, com uma prática integral que perpasse pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizando visitas domiciliares (BARBOSA; FERREIRA; FURBINO, 2010).

Dessa forma, em face ao grande desafio atual na saúde pública mundial, que suscitou mudanças imprevisíveis na rotina dos serviços de saúde, inclusive na APS, julga-se de grande pertinência analisar a atuação da equipe multiprofissional na APS frente a pandemia do COVID-19.

OBJETIVOS

O presente estudo tem por objetivo analisar a atuação da equipe multiprofissional na APS frente a pandemia do COVID-19 e elencar as principais dificuldades da atuação da equipe multiprofissional nos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) durante a pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de análise integrativa qualitativa. A busca ocorreu no período de março a setembro de 2021, resultando em quinze artigos que abordavam a temática do estudo, sendo que destes, sete foram selecionados para compor esta revisão.

A pesquisa dos artigos ocorreu nas bases de dados: GOOGLE Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os artigos selecionados abordavam a temática de Atenção Primária a Saúde, Equipe Multiprofissional e COVID-19. Foram excluídos artigos que não citavam a equipe multiprofissional na APS, artigos publicados antes de 2006 e artigos que não abordavam a temática da pesquisa.

RESULTADOS

Os artigos selecionados para compor essa pesquisa estão listados no quadro 1, em ordem cronológica.

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões			
OLIVEIRA; SPIRI, (2006)	Estudo qualitativo	Pesquisa realizada com oito profissionais de saúde	As pesquisas foram compostas de dois médicos, duas enfermeiras, duas auxiliares de enfermagem e duas agentes comunitárias de saúde	É necessário haver integração entre todos os membros da equipe, embora haja diferenças de ideologia e condutas entre os profissionais	O fenömeno desvelado engendra uma nova perspectiva de atuação para os profissionais e possibilita a compreensão do trabalho em equipe multiprofissional			
SOUZA et al. (2013)	Revisão sistemática qualitativa	Entrevista semiestrutura-da com quatorze indivíduos, dos quais quatro são profissionais de saúde, dois são gestores e oito são usuários	Os indivíduos foram divididos em grupo I, formado por gestores, grupo II, por trabalhadores de saúde e grupo III por usuários cadastrados na Unidade de Saúde da Família	O desafio principal das profissões que atuam no NASF-AB é o de desenvolver uma nova concepção de trabalho que utilize a atuação conjunta, integrada e intersetorial, com base nas redes entre os trabalhadores e incorporando a participação dos usuários	Constata-se que as soluções apresentadas não tem se mostrado completamente eficaz, visto que, muitas lacunas precisam ser revistas para que se efetive o modelo de atenção segundo os princípios preconizados pelo SUS.			
RIOS <i>et al.</i> (2020)	Relato de experiência	Os sujeitos envolvidos nessa pesquisa são os próprios relatores e os condutores da experiëncia	A experiência foi iniciada em 09 de março de 2020, trës dias após a confirmação do primeiro caso da COVID-19 na Bahia	A pandemia estimulou nos profissionais de saúde uma reinvenção das formas de atuação e capacitou a equipe para lidar com a situção atual	A experiëncia aqui narrada é relevante por mostrar possibili - dade de ëxito no trabalho de equipes da APS, em um contexto que esses profissionais estão menos visíveis			

CUNHA et al. (2020)	Estudo teórico reflexivo	Publicações e revisões sistemáticas datadas entre 2001 e 2020	Publicações em língua portuguesa e inglesa, relacionada ao tema COVID-19	O novo Coronavírus apresenta alta transmissibilidade e, por isso, é necessário implementar medidas de prevenção e controle que contam com a capacitação de uma equipe multiprofissional	A abordagem multiprofissional possibilita pensar em ações estratégicas que tem um objetivo em comum, compreender o paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19
DE SÁ <i>et al.</i> (2021)	Estudo qualitativo e observacional	Participaram trinta e dois profissionais de diversas categorias do NASF-AB tipo II	Entrevista semiestrutu -rada foi composta por sete questões as quais abordam a releväncia do trabalho multiprofissio-nal, atribuições da equipe, além de desafios e metas da equipe	Foram identificadas 3 classes: "dificuldades e barreiras" como a precariedade de recursos, falta de segurança, pouca capacitação; "potencialidades", primordialmente o trabalho multiprofissional; e, "atuação da equipe" na prevenção e promoção à saúde	Embora os profissionais do NASF-AB reconheçam as potencialidades da atuação da equipe multidisciplinar, as barreiras sempre se fazem presentes, dificultando a sua plena atuação na atenção primária em saúde
DA SILVA et al. (2021)	Revisão integrativa	Foram utilizados vinte e nove artigos publicados entre 2016 a 2020	Artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, relacionado ao tema equipe multiprofissio -nal, infecções por coronavírus e equipe de saúde	O trabalho multiprofissional favorece uma assistëncia a saúde integral e contribui para a eficácia dos serviços de saúde nesse tempo de pandemia	São evidentes os diversos impactos na saúde ocasionados pela COVID-19, exigindo, portanto, uma abordagem multiprofissional na assistência
DE LIMA THEODO- SIO et al, (2021)	Estudo descritivo, tranversal e quantitativo	Entrevista com trinta e cinco residentes multiprofis - sionais e com quinze residentes médicos	50 entrevistas com com 35 residentes multiprofissio - nais e com 15 residentes médicos que atendiam no Programa de Residência Médica (RM) e Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (PRMSAI)	Evidenciou-se que existem várias barreiras que podem interferir negativamente no trabalho multiprofissional durante a pandemia de COVID-19	Foram identificados barreiras e facilitadores que interferem diretamente na qualidade do trabalho do residente em saúde

Fonte: Autores da pesquisa (2021).

Siglas: Residência Médica (RM); Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (PRMSAI); Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB); Atenção Primaria a Saúde (APS); Sistema Único de Saúde (SUS).

CONCLUSÃO

Conclui-se nesse presente estudo que é de suma importância o trabalho desses profissionais diante da pandemia de COVID-19, entretanto, o excesso de demanda, as condições no ambiente de trabalho e as obrigações, são fatores que

acabam impossibilitando uma boa efetividade da equipe. Sendo assim, os profissionais de uma equipe multiprofissional acabam enfrentando diversos tipos de barreiras em seu dia-a-dia, dificultando o serviço ofertado a comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Erika Guerrieri; FERREIRA, Dircilene Leite Santos; FURBINO, Sheila Aparecida Ribeiro. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioterapia em movimento**, v. 23, n. 2, p. 323-330, 2010.

CUNHA, Thaynara Gabriella Silva *et al.* Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 2, p. 1-22, 2020.

DE SÁ, Suellen Cristinne Macedo *et al.* Desafios e potencialidade da atuação da equipe multiprofissional na atenção primária em saúde. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 61, p. 4918-4929, 2021.

DA SILVA, Itacely Marinho *et al.* Trabalho da Equipe Multiprofissional no contexto da COVID-19: Diversos olhares, um só objetivo. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 3, pág. e53210313439-e53210313439, 2021.

DE LIMA THEODOSIO, Brenda Alexia et al. Barreiras e facilitadores do trabalho multiprofissional em saúde na Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 33998-34016, 2021.

DE SOUZA, Márcio Costa *et al.* Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **Mundo saúde**, v. 37, n. 2, p. 176-84, 2013.

ENGSTROM, Elyne et al. Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da Covid-19. Rio de Janeiro: **Observatório Covid-19 da Fiocruz**, maio 2020.

OLIVEIRA, Elaine Machado de; SPIRI, Wilza Carla. Programa Saúde da Família: a experiência de equipe multiprofissional. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, p. 727-733, 2006.

Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano. **Agência Brasil**, 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano. Acesso em: 11 de abr. de 2021.

RIOS, Amora Ferreira Menezes *et al.* Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.